

Esboço de novo bairro operário que
a Companhia União Fabril deseja man-
dar edificar no Barreiro

Variante C. e D

MEMORIA DESCRITIVA

Ao projectar a solução desenvolvida no presente estudo - va-
riante C - tivemos em vista facilitar quanto possível a execução
desta importante obra social, dando-lhe possibilidades de realização
imediate sem ter de se recorrer a complicações e meras expropria-
ções de terrenos.

Na solução adoptada houve, portanto, a preocupação de concen-
trar na minima superficie de terreno toda a zona residencial do
bairro, sem contudo comprometer a conveniente densidade populacional.
No caso presente essa densidade não ultrapassa 100 h. por hect.

Analisando os desenhos que constituem esta variante, verifico-
se que a superficie total dos terrenos occupados, é de cerca de
219.709 m², dos quais 134.619 m² pertencem já a C.U.F. Restam portan-
to, cerca de 85.090 m² de terreno que terão de ser adquiridos pela
Companhia, correspondendo apenas cerca de 65.600 m² á zona residen-
cial propriamente dita e 19.490 m² á expansão da zona desportiva.

Confrontando estes numeros com os fixados nas variantes A e
B anteriormente apresentadas, verifica-se que o problema referente
á aquisição de terrenos se simplifica extraordinariamente com o pla-
no adoptado neste ultimo estudo. Enquanto que nas referidas varian-
tes, orientadas segundo o principio da composição das cidades jar-
dins, a superficie total dos terrenos a expropriar, atinge cerca de
21.5 hect, o presente estudo apenas exige a expropriação de 6.5 hec-
tares que permitirá certamente estabelecer acordes amigaveis com os
respectivos proprietários.

Quanto ao plano adoptado na composição urbanistica desta
variante, limitamo-nos apenas a dizer, que é absolutamente racional,
desenvolvendo-se em moldes que a técnica moderna aconselha.

Compõe-se de vários blocos destinados a habitação colectiva
tenha 4 e 6 pisos cada um, podendo alejar respectivamente cerca de
32 e 72 familias.

Casas unifamiliares para encarregados e capatazes e várias
moradias para empregados superiores completam a unidade residencial
deste bairro, calculada para 700 fogos.

Sob o ponto de vista técnico e económico, o plano adoptado
nesta variante tem ainda a vantagem de reduzir extraordinariamente
os encargos com a execução e conservação dos arruamentos, bem como,
das redes de esgotos, de abastecimentos de aguas e de energia elé-
ctrica.

Para se fazer uma ideia da enorme diferença que existe en-
tre os dois planos apresentados nas variantes B e C, basta dizer
que enquanto na primeira, o desenvolvimento dos arruamentos chega
a atingir a extensão aproximada de 7 quilometros, na variante C, o
desenvolvimento das suas artérias, não excede 2,5 quilometros.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1949.

O architecto

B. Martins da Silva